

X CONACIR

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE:

sofrimento humano e produção de sentido



23, 24 e 25 de setembro de 2026





X CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA DA RELIGIÃO
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: SOFRIMENTO HUMANO E PRODUÇÃO
DE SENTIDO

EMENTAS DOS GRUPOS DE TRABALHO



X CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA DA RELIGIÃO
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: SOFRIMENTO HUMANO E PRODUÇÃO DE SENTIDO

GRUPOS DE TRABALHO

GT 1: ENSINO RELIGIOSO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO CRÍTICA	4
GT 2: FILOSOFIA E HERMENÊUTICA DA RELIGIÃO	6
GT 3: GÊNERO, SEXUALIDADES E INTERSECCIONALIDADES NA RELIGIÃO.....	8
GT 4: CORPO, CUIDADO E RESISTÊNCIA NA RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS: PRÁTICAS DE SAÚDE E PRODUÇÃO DE SENTIDO.....	9
GT 5: TRADIÇÕES, RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES ASIÁTICAS.....	11
GT 6: RELIGIÃO E MATERIALIDADES.....	13
GT 7: PSICOLOGIA E RELIGIÃO.....	14
GT 8: NATUREZA, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: REFLEXÕES E COSMOLOGIAS DO PERTENCIMENTO RELACIONAL.....	16
GT 9: RAÇA/ETNIA, RELIGIÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO: SOFRIMENTO HUMANO E ESTRATÉGIAS DE CURA.....	18
GT 10: RELIGIÃO E ESTRUTURAS SOCIAIS EM MOVIMENTO: LEITURAS INTERDISCIPLINARES DE UM FENÔMENO ATIVO.....	20
GT 11: RELIGIÃO, ESPIRITUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO NA LITERATURA.....	21
GT 12: RELIGIÃO, SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO E SENTIDO DA VIDA.....	23
GT 13: RUBEM ALVES: PLENITUDE SEM COMPLETUDE OU A SANIDADE DE SER INCURÁVEL.....	25
GT ONLINE A: RELIGIÃO, SOCIEDADE E CULTURA.....	27
GT ONLINE B: TEORIAS E LINGUAGENS DA RELIGIÃO.....	28

GT 1: ENSINO RELIGIOSO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO CRÍTICA

Antônio Pedro Lima Junior (PUC-SP)¹

Eduarda Cristina de Assis Marchon (UFJF)²

José Carlos Pereira Gervásio (UFJF)³

Mariana Lino Esteves (UFJF)⁴

Vinicius Rodrigues do Couto (UFJF)⁵

Ementa: Propõe-se, para este grupo de trabalho, explorar as interseções entre religião e educação, com ênfase no Ensino Religioso escolar. Sabe-se que, no decorrer da trajetória de consolidação desse componente curricular, o Ensino Religioso foi e ainda é um campo de disputa social, política e curricular. Contudo, baseando-se nas resoluções mais recentes e na BNCC (2017) — que delimita a Ciência da Religião como matriz científica para o Ensino Religioso na educação básica nacional —, interessa-nos acolher neste GT pesquisas e temas que versem sobre um Ensino Religioso laico e pluralista. Dado o seu caráter multidisciplinar enquanto área de conhecimento, é de nosso interesse trabalhos que explorem os fundamentos epistemológicos, pedagógicos e metodológicos do Ensino Religioso, assim como temas relacionados à historicidade, aos marcos legais, às tensões no contexto escolar, ao currículo, às legislações e às perspectivas confessionais e não confessionais. Em relação à temática do congresso, “Espiritualidade e saúde: sofrimento humano e produção de sentido”, a escola, enquanto ambiente plural e diverso, é também o local onde docentes e alunos são atravessados por essas categorias no cotidiano. Por isso, são igualmente bem-vindos trabalhos que explorem ou proponham experiências pedagógicas inovadoras, políticas públicas educacionais, materiais didáticos específicos, relatos docentes, apresentações de resultados de práticas interdisciplinares e metodologias de ensino experimentais ou consolidadas, de modo que favoreçam a compreensão crítica do fenômeno religioso em suas múltiplas expressões e na produção de sentido para os sujeitos. Vale ressaltar ainda, que tais debates se inscrevem num âmbito interdisciplinar, assim sendo, espera-se abordagens que dialoguem nos campos das

¹ Doutorando em Ciência da Religião, PUC-SP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4739506320114227>, E-mail: limajunior.ap@gmail.com.

² Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0367999521121504>, E-mail: marchon.eduarda@gmail.com.

³ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0265552051441295>, E-mail: gervasio.josecarlos@estudante.ufjf.br.

⁴ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6155149122261034>, E-mail: mariana.lino@hotmail.com.

⁵ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0944294058257072>, E-mail: viniciuscouto.vrc@gmail.com.

humanidades, da Ciência da Religião e das Ciências da Educação, sem perder de vista o escopo central do Grupo de Trabalho.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Ciência da Religião e Educação; Laicidade

GT 2: FILOSOFIA E HERMENÊUTICA DA RELIGIÃO

Jungley de Oliveira Torres Neto (UFJF)⁶

Maria Conceição Schetino (UFJF)⁷

Pedro Calixto Ferreira Filho (UFJF)⁸

Daniel Martins Dalpra (UFJF)⁹

Marcos Antônio José da Silva Leal Junior (UFJF)¹⁰

Ementa: A contemporaneidade tem evidenciado profundas transformações nas formas de experienciar, interpretar e significar o fenômeno religioso. Em meio às crises de sentido, ao sofrimento humano e à fragmentação das relações sociais, a Filosofia e a Hermenêutica da Religião emergem como campos fundamentais para compreender os modos pelos quais os sujeitos elaboram experiências de transcendência, espiritualidade e produção de sentido diante da existência. Nesse contexto, o presente Grupo Temático propõe reunir pesquisas que investiguem criticamente as interfaces entre linguagem, experiência religiosa, espiritualidade e condição humana, em diálogo com a proposta do X CONACIR: Espiritualidade e Saúde: Sofrimento Humano e Produção de Sentido. Com efeito, o GT busca acolher reflexões que compreendam a religião para além de perspectivas estritamente dogmáticas ou institucionais, considerando-a como experiência interpretativa, simbólica e existencial. Interessa-nos discutir como os processos hermenêuticos participam da construção de sentidos sobre sofrimento, finitude, cuidado, esperança e transcendência, bem como analisar os impactos dessas compreensões na constituição ética, subjetiva e social dos indivíduos. As discussões abarcam diferentes perspectivas filosóficas, fenomenológicas e hermenêuticas voltadas à compreensão da experiência religiosa, da linguagem e das narrativas que atravessam o campo da espiritualidade. Busca-se problematizar as tensões entre racionalidade, experiência, tradição, subjetividade e cultura, considerando os múltiplos modos pelos quais o fenômeno religioso se manifesta no mundo contemporâneo e dialoga com questões relacionadas à saúde integral e ao cuidado humano. Metodologicamente, o GT acolherá pesquisas teóricas, bibliográficas, fenomenológicas, hermenêuticas e empíricas que contribuam para o aprofundamento crítico do campo da Filosofia e Hermenêutica da Religião. Espera-se constituir um espaço interdisciplinar

⁶ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8295843821356831>, E-mail: jungleyjf@hotmail.com.

⁷ Doutoranda em Ciência da religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9627488514099880>, E-mail: mariaschetino@hotmail.com.

⁸ Doutorando em Filosofia, Paris-Sorbonne/USP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0104971775700240>, E-mail: calixto_ferreira@hotmail.com.

⁹ Doutorando em Ciência da religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4423824458892001>, E-mail: danielmdalpra@gmail.com.

¹⁰ Mestrando em Filosofia, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6260682119889053>, E-mail: marcos.jseleal@gmail.com.

de diálogo, escuta e produção de conhecimento, favorecendo a ampliação das reflexões sobre espiritualidade, sofrimento humano e produção de sentido em diferentes contextos sociais e culturais.

Palavras-chave: Filosofia e Hermenêutica da Religião; Experiência; Produção de Sentido.

GT 3: GÊNERO, SEXUALIDADES E INTERSECCIONALIDADES NA RELIGIÃO

João Melo e Silva Junior (UFJF)¹¹

Paula Landim Nazaré (UFJF)¹²

Luiz Paulo Damasceno de Souza (UFJF)¹³

Karina Rodrigues de Almeida Delgado (UFJF)¹⁴

Ementa: Esse Grupo Temático propõe discutir religião, gênero, sexualidades e suas interseccionalidades. O corpo é o território onde se inscrevem tanto as marcas do sofrimento humano quanto as de potências de produção de sentido. Sendo assim, nos interessa debater temáticas como narrativas religiosas e violência sexual e de gênero, saúde psíquica e espiritualidade, religião e direitos reprodutivos, pertencimento comunitário e cidadania religiosa. Em nossas sociedades capitalistas cisheteronormativas, os corpos, especialmente de mulheres e pessoas dissidentes sexuais e de gênero, são atravessados pelas dinâmicas de poder, discursos e lógicas de exclusão. As violências e as negações de direitos não podem ser dissociadas de marcadores de raça, classe, território e outras interseccionalidades. Nesse cenário, o GT também busca analisar os processos de subjetivação e afirmação de identidade que envolvem relações com o sagrado; e como sexualidade e gênero tensionam as tradições religiosas, produzindo novos sentidos e experiências. As reflexões aqui propostas fundamentam-se em epistemologias críticas e interdisciplinares, nos estudos queer em religião, em vertentes dos feminismos, e nas abordagens que dialogam com a pluralidade das masculinidades, além de outras áreas do conhecimento. O GT adota perspectivas metodológicas qualitativas, que abordem práticas, discursos e experiências religiosas, valorizando as contribuições de distintos saberes acadêmicos e experiências situadas. Como resultados esperados, pretende-se colaborar com a produção de conhecimento que além de diagnosticar as opressões, aponte caminhos para a diversidade. Almeja-se, enfim, que as discussões fortaleçam novas epistemologias capazes de transitar no campo religioso, comprometidas com os direitos fundamentais que ofereçam horizontes de esperança onde a espiritualidade atue como vetor de saúde integral e afirmação da vida.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Feminismos; Masculinidades; Estudos Queer.

¹¹ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2969467059805259>, E-mail: joaomelo10@hotmail.com.

¹² Doutoranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8727917305935288>, E-mail: paulinha.landim@hotmail.com.

¹³ Mestrando em Ciência da Religião UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8495062460764649>, E-mail: lpdamasceno@gmail.com.

¹⁴ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1882751787240549>, E-mail: karinaeetd@gmail.com.

GT 4: CORPO, CUIDADO E RESISTÊNCIA NA RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS: PRÁTICAS DE SAÚDE E PRODUÇÃO DE SENTIDO

Rhommel Américo Silva (UFJF)¹⁵

Elis Regina de Lima (UFJF)¹⁶

Iara de Alcântara Gomes da Cruz (UFJF)¹⁷

Laura de Souza Nascimento (UFJF)¹⁸

Gabriela dos Santos Rodrigues (UFJF)¹⁹

Ementa: Este Grupo Temático propõe reunir pesquisas que investiguem as religiosidades afrobrasileiras a partir de suas práticas de cuidado, com ênfase nas articulações entre corpo, espiritualidade, estética e resistência. Parte-se da compreensão de que essas tradições produzem formas próprias de elaboração do sofrimento humano, oferecendo respostas que não se limitam a modelos biomédicos ou psicologizantes, mas que integram dimensões sensoriais, simbólicas, coletivas e ancestrais. O GT busca acolher trabalhos que analisem como entidades, rituais, objetos e práticas – como o uso de perfumes, ervas, vestimentas, alimentos e performances corporais – operam na produção de saúde e na construção de sentidos sobre dor, prazer, proteção e transformação. Interessa compreender como essas práticas configuram tecnologias de cuidado que atravessam experiências marcadas por desigualdades sociais, raciais e de gênero, atuando como formas de resistência frente a processos históricos de marginalização e racismo religioso. Além disso, o grupo pretende explorar o papel do corpo como território central dessas experiências, entendendo-o não apenas como suporte biológico, mas como espaço de inscrição simbólica, política e espiritual. Nesse sentido, serão especialmente relevantes pesquisas que abordem as dimensões de gênero e sexualidade nas religiosidades afrobrasileiras, destacando figuras como pombagiras, exus e outras entidades que tensionam normas sociais e ampliam possibilidades de existência e agência. Ao promover o diálogo entre diferentes abordagens teóricas e metodológicas, o GT pretende contribuir para o reconhecimento das epistemologias afro-brasileiras como fundamentais na ampliação do debate sobre espiritualidade e saúde. Busca-se, assim, valorizar práticas e saberes historicamente subalternizados, evidenciando sua

¹⁵ Doutorando em História, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9765856319695962>, E-mail: rhommelcoach@gmail.com.

¹⁶ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0525119634641504>, E-mail: elis.ufjf2019@gmail.com.

¹⁷ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/405500145441291>, E-mail: iara.alcantara@estudante.ufjf.br.

¹⁸ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3343894670486256>, E-mail: lauradesouzadonascimento@gmail.com.

¹⁹ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7934034217541695>, E-mail: gabriela.rodrigues@estudante.ufjf.br.

potência na produção de cuidado, na resignificação do sofrimento e na afirmação de modos plurais de viver e resistir.

Palavras-chave: Religiosidades afro-brasileiras; Corpo; Cuidado; Saúde; Resistência.

GT 5: TRADIÇÕES, RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES ASIÁTICAS

Matheus Landau de Carvalho (UFJF)²⁰

Bruno do Carmo Silva (UFJF)²¹

Isabela Barros Ribeiro (UFJF)²²

Bárbara Freitas Coura (UFJF)²³

Ementa: Há algumas décadas, percebe-se determinada ausência de realidades asiáticas nas graduações de Filosofia, Letras e Ciências Humanas no Ensino Superior brasileiro de um modo geral, sobretudo no âmbito do magistério, tanto como objetos de pesquisa, quanto como referências metodológicas de verificação ou reflexão que transcendam metodologias aplicadas e objetos de estudo condicionados somente pelos paradigmas greco-romano e judaico-cristão. Simultaneamente, as discussões sobre os impactos negativos do sofrimento existencial e das demandas por produção de sentido se mostram cada vez mais presentes e necessárias nos dias de hoje. Reflexões desenvolvidas nos campos dos saberes humanos convidam pesquisadores/as da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões), e áreas afins, à apreciação crítica das imbricações entre variadas expressões de espiritualidade e busca por saúde mediante os obstáculos do sofrimento e exigência de produção de sentido. O objetivo do GT Tradições, Religiões e Espiritualidades Asiáticas é não somente congregar pesquisadores/as no intuito de estimular pesquisas e diálogo circunscritos à pluralidade de tradições que se desenvolveram na Ásia tout court, desde a Capadócia e a Palestina até os arquipélagos filipino, japonês e indonésio, mas também investigar e especular de maneira crítica possibilidades do nexos entre “religião e sofrimento”. Estas pesquisas podem ser compreendidas através (1) de um âmbito religioso, expresso em práticas rituais e devocionais, narrativas mitológicas, sistemas de moralidade e projetos salvíficos de bem-aventurança, com abertura para tipologias de espiritualidades e metodologias soteriológicas de combate ao sofrimento existencial e promoção das saúdes fisiológica e mental; (2) de um âmbito filosófico, identificado na investigação dos princípios ontológicos, lógicos, éticos, metafísicos e estéticos que caracterizam especulações de caráter cognitivo, sem perder de vista como tradições de origem asiática respondem aos desafios do cuidado com a saúde e da resiliência perante diferentes tipos de sofrimento, seja do ponto de vista estritamente racional, seja pela práxis ética e política; e (3) de um âmbito histórico, que englobe expressões

²⁰ Doutor em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5518498776864084>, E-mail: matheuslandau@gmail.com.

²¹ Doutor em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9010151056528977>, E-mail: brunokarmo@hotmail.com.

²² Doutoranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9154962782626362>, E-mail: barrosribeiro.isabela@estudante.ufjf.br.

²³ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2419121241454181>, E-mail: barbarafcoura@gmail.com.

socioculturais, literárias e produções artísticas genuinamente asiáticas como objeto de análise de metodologias das Ciências Humanas, como a Psicologia, a Ciência Política, a Linguística, a Sociologia, a Teologia, a Geografia, a Antropologia, a História e a Literatura. Independentemente do âmbito da pesquisa, deve refletir iniciativas contemporâneas de compreensão e/ou revisão de vários estudos e realidades de origem asiática, com a possibilidade de incluir processos de transplantação ou transnacionalização cultural, perspectivas de diálogo inter-religioso e estudo comparado das religiões, assim como propostas para superação do sofrimento e produção de sentido a partir de suas metodologias.

Palavras-chave: Tradições religiosas asiáticas; Tradições filosóficas asiáticas; saúde; sofrimento humano; produção de sentido.

GT 6: RELIGIÃO E MATERIALIDADES

Paulo Roberto Franco Ferreira (UFJF)²⁴

Stanley de Araújo Barbosa (PUC-SP)²⁵

Sérgio Moreira do Santos (PUC-SP)²⁶

Ágatha Barros Dias Pinho (UFJF)²⁷

Ementa: O presente GT propõe reunir pesquisas voltadas às múltiplas interfaces entre materialidade e religião, contemplando abordagens que compreendem o fenômeno religioso a partir de seus objetos, imagens, artefatos, corpos, arquiteturas, paisagens, sonoridades e práticas sensoriais. O GT parte do pressuposto de que a religião não se constitui apenas como sistema abstrato de crenças ou doutrinas, mas também mediante formas materiais que organizam experiências, afetos, memórias e regimes de presença do sagrado. Nesse sentido, este GT busca acolher trabalhos que investiguem diferentes tradições religiosas e espiritualidades, em contextos urbanos e rurais, contemporâneos ou históricos, considerando especialmente os modos pelos quais a materialidade atua na constituição de práticas devocionais, performances rituais, circuitos de peregrinação, patrimônios religiosos, culturas visuais, religiosidades populares e mediações tecnológicas do sagrado. Como possível resultado, constituir um espaço interdisciplinar de diálogo teórico-metodológico, incentivando debates sobre novas abordagens da religião a partir de suas expressões concretas e sensíveis, contribuindo para o fortalecimento das pesquisas sobre materialidade religiosa no campo das Ciências da Religião.

Palavras-chave: Materialidade religiosa; Religião e cultura; Antropologia da Religião

²⁴ Doutorando em Ciência da religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4647526296183133>, E-mail: robertofferreira09@gmail.com.

²⁵ Mestre em Ciência da Religião, PUC-SP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6240342237340626>, E-mail: stanleyrudielly@gmail.com.

²⁶ Mestre em Ciência da Religião, PUC-SP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9287290180246606>, E-mail: prsergiomoreira@gmail.com.

²⁷ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8521365548169782>, E-mail: agatha.dias@estudante.ufjf.br.

GT 7: PSICOLOGIA E RELIGIÃO

Letícia de Paula Severino (UFJF)²⁸

Lucas Teixeira (UFJF)²⁹

Theobaldo Tollendal (UFJF)³⁰

Victor Nogueira de Paula (UFJF)³¹

Ementa: Diante da complexidade inerente ao fenômeno religioso, a Ciência da Religião propõe uma postura investigativa que seja interdisciplinar e plural, visando alcançar maiores e mais precisos detalhes de sua manifestação. Nesse cenário, o Grupo de Trabalho “Psicologia e Religião” procura estabelecer um espaço de diálogo para pesquisas que utilizam a psicologia como lente metodológica principal para a compreensão do fato religioso. Além disso, em consonância com a temática do X CONACIR, este GT privilegia discussões que articulem a interface entre espiritualidade e saúde. O objetivo é investigar como os processos psicológicos participam tanto da promoção e manutenção da saúde mental quanto do enfrentamento do sofrimento humano, analisando de que forma a religiosidade atua na produção de sentido e na regulação emocional diante das crises existenciais ou do adoecimento psíquico. Diante disso, serão bem-vindas abordagens que explorem o papel das crenças e práticas religiosas como fatores de proteção, mecanismos de resiliência e suporte terapêutico, sem negligenciar sua análise crítica como possíveis fontes de angústia ou rigidez cognitiva. Ainda, o GT incentiva uma visão contextual e propositiva, sensível aos atravessamentos sociais e culturais do tempo presente. Isso inclui investigações focadas em minorias representativas e nas múltiplas subjetividades que emergem em circunstâncias de vulnerabilidade, promovendo uma psicologia da religião comprometida com a diversidade e a ética. Portanto, o GT busca reunir pesquisadoras/es interessadas/os em compartilhar estudos heterogêneos, abrangendo desde análises fenomenológicas e psicodinâmicas até estudos de cunho social e empírico. Desse modo, serão aceitos para comunicação oral trabalhos que versem sobre intersecção entre Psicologia e Religião em suas variadas possibilidades teóricas, tencionando consolidar

²⁸ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/365619040987856>, E-mail: leticiadepaula@yahoo.com.br.

²⁹ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6881779510992059>, E-mail: professor.lucasteixeira@gmail.com.

³⁰ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6287418055149749>, E-mail: tollendal@yahoo.com.

³¹ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2442639531012518>, E-mail: paulanogueira.victor@estudante.ufjf.br.

reflexões que contribuam para a compreensão integral do ser humano em sua busca por saúde, bem-estar e significado.

Palavras-chave: Psicologia da religião; Espiritualidade e Saúde; Produção de Sentido; Saúde Mental; Sofrimento Humano.

GT 8: NATUREZA, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: REFLEXÕES E COSMOLOGIAS DO PERTENCIMENTO RELACIONAL

*Túlio Fernandes Brum de Toledo (UFJF)*³²

*Luana de Almeida Telles (UFJF)*³³

*Daniela de Cássia Sabará (UFJF)*³⁴

*Saulo Luquini Schetini (UFJF)*³⁵

*Maria Thalita Merigue dos Reis (UFJF)*³⁶

Ementa: Este Grupo Temático propõe uma reflexão interdisciplinar acerca das relações entre espiritualidade, saúde e mundo natural, tomando como eixo central a compreensão da Natureza enquanto potência de vitalidade, pertencimento e produção de sentido. Em diferentes culturas e tradições, da Grécia antiga aos paganismos, entre povos indígenas e comunidades tradicionais, a saúde não se encontra dissociada da terra, das divindades, das águas, das florestas, das estações e das múltiplas formas de vida. O corpo humano, nesse horizonte, não é compreendido como entidade isolada, mas como expressão de uma rede relacional mais ampla, na qual território, espiritualidade e existência se entrelaçam. A proposta do GT busca problematizar os impactos do distanciamento entre humanidade e Natureza nas experiências atuais de sofrimento físico, psíquico e identitário/existencial. A intensificação dos processos urbanos, tecnológicos e produtivistas tem contribuído para formas de adoecimento marcadas pela fragmentação da experiência sensível, pelo isolamento e pela perda de vínculos simbólicos e relacionais com o mundo natural. Paralelamente, pesquisas contemporâneas têm indicado os efeitos positivos do contato com ambientes naturais nos processos de cuidado, saúde mental e qualidade de vida, ampliando o debate sobre terapias integrativas e experiências de reconexão sensível com a potência do mundo natural. O GT acolhe discussões relacionadas a cosmologias indígenas, corpo-território, saberes tradicionais, botânica medicinal, experiências espirituais mediadas pela floresta, práticas integrativas, ontologias relacionais, perspectivas animistas, estudos sobre ayahuasca e epistemologias ecológicas que compreendem a Natureza como espaço vivo de comunicação, memória e cura. Interessa-nos reunir pesquisas que investiguem como diferentes tradições espirituais e culturais elaboram sentidos para o pertencimento/afastamento humano a

³² Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9766697819206543>, E-mail: tuliotoledo@hotmail.com.

³³ Doutoranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1137841625409133>, E-mail: lulu_telles@hotmail.com.

³⁴ Doutoranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6160211546428767>, E-mail: danisabara@yahoo.com.br.

³⁵ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3172948966746815>, E-mail: saulo.schetini@gmail.com.

³⁶ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7424937148899379>, E-mail: mthalitamerigue@gmail.com.

partir da relação com a terra e com os múltiplos seres que compõem o mundo. Espera-se construir um espaço de diálogo crítico e sensível capaz de ampliar as reflexões sobre saúde e espiritualidade para além de perspectivas estritamente biomédicas, reconhecendo o dinamismo das relações ecológicas, simbólicas e espirituais na constituição da existência humana.

Palavras-chave: Espiritualidade; Saúde; Natureza; Animismo; Corpo-território

GT 9: RAÇA/ETNIA, RELIGIÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO: SOFRIMENTO HUMANO E ESTRATÉGIAS DE CURA

Átila Augusto dos Santos (PUC-SP)³⁷
Aline Aparecida Frutuoso Gonçalves (PUC-SP)³⁸
Kátia Regina da Silva Santos (UMESP)³⁹
Raquel Matoso da Silva (FFP/UERJ)⁴⁰
Priscila Januário (UMESP)⁴¹

Ementa: Este Grupo Temático (GT) tem como objetivo central o debate interdisciplinar sobre as interseções entre raça/etnia, religião e a produção de sentido diante do sofrimento do sujeito negro racializado. Partimos do pressuposto de que as experiências raciais de populações negras, especialmente o racismo estrutural e institucional, geram sofrimentos específicos – incluindo o trauma racial – que frequentemente encontram na religiosidade e na espiritualidade um campo potente de ressignificação, resistência e elaboração de sentidos para a pessoa e para o coletivo. A proposta visa acolher investigações sobre diferentes tradições religiosas de matriz africana, cristãs de resistência negra, espiritualidades diaspóricas, que oferecem narrativas, rituais e práticas de cura que respondem ao sofrimento racializado a partir de epistemologias negras e sabedorias de terreiro, frequentemente deslegitimadas pela racionalidade biomédica e cristã-hegemônica. Interessa-nos também compreender de que modo a articulação entre raça e religião produz subjetividades, mobilizações coletivas, estratégias de alegria e bem-viver, bem como enfrentamento ao sofrimento psíquico e social vivenciado pela população negra, considerando sua diversidade interna, ou seja, território, gênero, geração, orientação religiosa e sexual. O GT buscará contemplar trabalhos que abordem: a relação entre racismo religioso e sofrimento; a produção de sentido para a pessoa em comunidades tradicionais de terreiro, a espiritualidade negra como recurso de saúde mental, a interseção entre raça/etnia, gênero e religiosidade na elaboração do sofrimento, bem como análises críticas sobre a patologização de práticas religiosas de grupos raciais minoritários. O GT acolhe abordagens qualitativas, etnográficas, análise de discurso, história oral, estudos decoloniais, pesquisa engajada e colaborativa com protagonismo de pesquisadores negros, voltadas para populações negras. A coordenação do GT

³⁷ Doutorando em Ciência da Religião, PUC-SP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6149596350878500>, E-mail: atilaaugustoreligiao@gmail.com.

³⁸ Doutoranda em Ciência da Religião, PUC-SP, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8700090517798643>, E-mail: alinefruttpro@gmail.com.

³⁹ Mestranda em Ciências da Religião, UESP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1518479335993973>, E-mail: katiareginasantosadv@gmail.com.

⁴⁰ Mestranda em Ciências da Religião, UESP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0470253121749654>, E-mail: rakellmatoso.rj@gmail.com.

⁴¹ Mestranda em Ciências da Religião, UESP, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5560143867582448>, E-mail: prisca.educadora@gmail.com.

é majoritariamente composta por pesquisadores de tradições cristãs progressistas. Ciente desse lugar de fala, o GT estabelece como diretriz a centralidade das vozes e saberes de religiões de matriz africana, candomblé, umbanda, encantaria, entre outras, garantindo que os trabalhos selecionados e as discussões priorizem a autoenunciação dessas comunidades, sem submetê-las a categorias teológicas externas. Espera-se que as discussões resultem em subsídios para políticas públicas de saúde mental sensíveis à diversidade étnico-religiosa e para práticas clínicas e espirituais antirracistas que considerem a religiosidade negra como recurso terapêutico, não como sintoma.

Palavras-chave: Raça; Religião; Sofrimento humano; Produção de sentido; Espiritualidade e saúde.

GT 10: RELIGIÃO E ESTRUTURAS SOCIAIS EM MOVIMENTO: LEITURAS INTERDISCIPLINARES DE UM FENÔMENO ATIVO

Mauro Rocha Baptista (UEMG)⁴²

Vitor Cesar Presoti (UFJF)⁴³

Natan Lopes Fernandes (UFJF)⁴⁴

Ementa: A religião, historicamente entrelaçada aos processos de formação e transformação social, mantém, no cenário contemporâneo, uma expressiva capacidade de influência sobre as dimensões política, cultural e comportamental das sociedades. Longe de circunscrever-se ao âmbito da vida privada, o fenômeno religioso opera como força ativa na constituição de identidades coletivas, na legitimação e contestação de discursos, na disputa por hegemonia e nas configurações de poder e visões de mundo que atravessam os espaços público e privado. Nesse sentido, a investigação das interfaces entre religião e estruturas sociais constitui uma chave analítica indispensável para a compreensão das múltiplas formas de organização, tensionamento e reconfiguração das sociedades. Ao conceber a religião como um fenômeno dinâmico, que simultaneamente molda e é moldado por processos sociais em constante movimento, este Grupo Temático busca contribuir para o aprofundamento do debate acadêmico e para a construção de leituras mais abrangentes sobre a presença da religião no mundo contemporâneo, sua relevância para o sujeito e seus desdobramentos na vida coletiva. A proposta consiste em reunir pesquisas que examinem as interconexões entre religião, indivíduo e sociedade, bem como os efeitos simbólicos, institucionais e políticos engendrados nos contextos temporais e espaciais em que se desenvolvem. O objetivo é a constituição de um espaço acadêmico plural de diálogo, voltado ao intercâmbio de perspectivas teóricas e metodológicas dedicadas ao estudo da religião em sua multiplicidade de manifestações, sobretudo no que concerne à sua atuação no espaço público — tema que se revela cada vez mais relevante não apenas no Brasil, como em escala global. Serão acolhidos trabalhos oriundos das diversas áreas do conhecimento que analisem as inter-relações entre religião e sociedade: Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Ciências da Religião, História, Psicologia, Educação, Direito e áreas afins.

Palavras-chave: Religião. Espaço Público. Sociedade. Relações de Poder. Cultura.

⁴² Doutorado em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0167910758840756> , E-mail: mauro.baptista@uemg.br.

⁴³ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8364993026587796>, E-mail: vitorcpresoti@gmail.com.

⁴⁴ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8381543144490088>, E-mail: natan.fernandes@estudante.ufjf.br.

GT 11: RELIGIÃO, ESPIRITUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO NA LITERATURA

*Samuel Moreira Muniz (UFJF)*⁴⁵

*Dorotéia Expedita Schiller (UFJF)*⁴⁶

*Breno Castro Santos Goytacazes (UFJF)*⁴⁷

*Thiago Abdala Barnabé (UFJF)*⁴⁸

Ementa: Este Grupo de Trabalho (GT) propõe investigar a literatura como um espaço privilegiado de produção de sentido e de elaboração simbólica da experiência religiosa e das diversas formas de espiritualidade. Em consonância com a temática do X CONACIR, “Espiritualidade e Saúde: sofrimento humano e produção de sentido”, o GT espera acolher pesquisas que abordam textos literários em seus mais diversos gêneros textuais, como mediador entre as esferas humanas de sentido e as esferas religiosas. Assim, o intento deste GT é produzir um diálogo que serve para questionar em que medida a forma literária e a linguagem poética se consolidam como espaços aptos a expressar a experiência religiosa no cotidiano, como também em momentos de extrema contingência da vida onde a dor e sofrimento emanam. Nesse sentido, o grupo propõe articular o debate sobre como narrativas e poesias, sejam elas clássicas ou contemporâneas, constroem vias de acesso a fenômenos religiosos que, frequentemente, escapam aos contornos conceituais estritos ou dogmáticos. Portanto, este GT espera problematizar e promover discussões profícuas, que demonstrem como a literatura expressa as dimensões da subjetividade em suas relações com a alteridade, a natureza e a espiritualidade. Trata-se, então, de evidenciar o texto literário como um campo epistemológico e hermenêutico fértil para a Ciência da Religião. Assim sendo, o GT está aberto para receber trabalhos que abordem metodologicamente análises teórico-argumentativas e interpretativas de textos literários, em suas diversas formas (romance, poesia, conto, crônica etc.), além de também oferecer espaço para trabalhos que se articulem no âmbito de uma literatura comparada e das variadas formulações da teopoética. Por fim, espera-se fornecer um espaço capaz de produzir um diálogo interdisciplinar e frutífero entre a literatura e as expressões religiosas e espirituais. Ao consolidar esse debate teórico-metodológico, busca-se ampliar a compreensão da Ciência da Religião sobre como os sentidos religiosos são também produzidos esteticamente,

⁴⁵ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, <http://lattes.cnpq.br/9338751454908611>, E-mail: samuelfilosofia@hotmail.com.

⁴⁶ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0946696472749863>, E-mail: doroteia.schiller@estudante.ufjf.br.

⁴⁷ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2011889724548957>, E-mail: breno.castro@estudante.ufjf.br.

⁴⁸ Mestrando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9823600373330351>, E-mail: thiago.abdala@estudante.ufjf.br.

fomentando pesquisas com perspectivas plurais, interpretativas e dialógicas das diversas manifestações religiosas.

Palavras-chave: Ciência da religião; Espiritualidade; Literatura; Produção de Sentido.

GT 12: RELIGIÃO, SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: TRANSVERSALIDADE DO CUIDADO E SENTIDO DA VIDA

Camilo Azarias Nogueira (UFJF)⁴⁹
Fernanda Coimbra da Silva (UFJF)⁵⁰
Natália Santos Marçola (UFJF)⁵¹
Caroline Pereira Oliveira (UFJF)⁵²

Ementa: O presente Grupo de Trabalho propõe discutir as interfaces entre espiritualidade, religião e saúde, considerando especialmente as formas pelas quais o sofrimento humano é vivido, interpretado e elaborado em diferentes contextos socioculturais. Parte-se da compreensão de que a dimensão espiritual ocupa um lugar relevante nas experiências de adoecimento, influenciando tanto os modos de enfrentamento quanto os processos de produção de sentido. A interface entre saúde e religião manifesta-se de múltiplas formas: desde o papel de instituições religiosas enquanto redes de apoio no âmbito da atenção primária à saúde, subjetivas, presentes nas experiências individuais e nos modos de enfrentamento de situações adversas e de sofrimento. Tal relação também se expressa coletivamente, na medida em que a religião assume funções de produção de sentido, pertencimento na vida de diferentes grupos sociais. Independentemente da tradição religiosa, destacam-se ainda os processos de elaboração do luto, as concepções sobre a morte e o pós-morte, bem como a busca por explicações e significados para experiências que frequentemente escapam às abordagens estritamente biomédicas ou positivistas. A partir do final da década de 1980, a Organização Mundial da Saúde passa a incorporar a espiritualidade como dimensão constitutiva da experiência humana, reconhecendo o sujeito em sua integralidade biopsicossocial e espiritual. No campo da bioética, tais perspectivas tornam-se particularmente evidentes, na medida em que valores morais, frequentemente atravessados por tradições religiosas, influenciam a formulação de debates e decisões sobre temas sensíveis no campo da saúde. Este GT busca problematizar como distintas tradições religiosas e espirituais elaboram concepções de corpo, doença, cura e cuidado, bem como suas implicações éticas, políticas e epistemológicas no campo da saúde. Considera-se, ainda, que espiritualidade, religiosidade e religião constituem categorias analiticamente

⁴⁹ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9793434226490998>, E-mail: camiloazarias@yahoo.com.br.

⁵⁰ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5691365704648431>, E-mail: coimbra.fernanda@ufjf.br.

⁵¹ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8316155566675675>, E-mail: nataliamarcolapsicologia@hotmail.com.

⁵² Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/074596612354910>, E-mail: tco.psicologia@gmail.com.

distintas, embora inter-relacionadas, especialmente no que tange às experiências de sofrimento humano. Pretende-se reunir trabalhos que abordem práticas de cuidado espiritual em contextos institucionais, como hospitais, prisões e outros espaços de atenção, como também em experiências comunitárias e trajetórias individuais. Refletir sobre temas como saúde mental, qualidade de vida, cuidados paliativos, processos de luto e as tensões e possibilidades presentes na relação entre religião e saúde. Também questões como eutanásia, aborto e direitos reprodutivos, considerando a pluralidade de perspectivas éticas, religiosas e culturais envolvidas, bem como suas implicações sociais e políticas. Pesquisadoras e pesquisadores das Ciências da Religião, Teologia, Psicologia, Saúde Coletiva e áreas afins, estão convidados a reafirmar a relevância das discussões sobre saúde no âmbito das Ciências da Religião.

Palavras-chave: Bioética; Cuidado; Espiritualidade; Religião; Saúde.

GT 13: RUBEM ALVES: PLENITUDE SEM COMPLETUDE OU A SANIDADE DE SER INCURÁVEL

Arnaldo Érico Huff Júnior (UFJF)⁵³
Edson Fernando de Almeida (UFJF)⁵⁴
Felipe de Souza Silva (UFJF)⁵⁵
Roberta Vaz de Mello (UFJF)⁵⁶

Ementa: A vida propriamente humana se desenvolve, dinamicamente, no espaço originário e paradoxal que se abre continuamente entre a necessidade e as possibilidades. Entre as diferentes tentativas de elaboração desse peculiar modo de vida, que cresce na fratura entre o ser e o ainda não, a referência fundamental do humano na vasta produção literária de Rubem Alves não é a realidade efetiva, mas aquilo que não existe. Até onde se tem notícia, o *Homo sapiens sapiens* continua sendo o único primata que, à parte do que se pode tocar, também se vitaliza de palavras, de símbolos, de sonhos, de futuro, de sentido. Retirada a força de atração que irradia do polo da presença da ausência, o ser humano se desmobilizaria sobre as presenças, curvando-se em inação sobre si. Na antropologia alvesiana, o ser humano é, pois, esse gerúndio que, transcendendo a ordem das totalizações, caminha sempre à procura daquilo que não se pode encontrar. É nesse sentido que, em vez de prescrever o achado da cura como completude, Rubem Alves oferece o próprio buscar como processo de plenitude. Realismo, nesse quadro, conota uma espécie de doença essencial que sequestra a humanidade do humano no fechamento estrito do real. Se primordialmente a sanidade do humano está em manter-se incuravelmente um ser de abertura, resistindo às forças desumanizantes de ajustamento ao que está aí, desejo, imaginação e linguagem figuram na soteriologia humanista de Alves como a trindade que potencializa o acontecer da corporeidade em sua vocação histórica de ser a encarnação do imprevisível. Com efeito, projetando-se afirmativamente sobre a negação de ultimidade da realidade do mundo, ser um corpo significa ter a possibilidade de presentificar a abertura de um futuro a um presente que, para um organismo, seria apenas a necessidade de um passado, enquanto determinação. Considerado esse referencial teórico-antropológico e no alcance de metodologias que tenham na obra de Rubem Alves, e suas possíveis interlocuções, seu escopo de investigação, este Grupo de Trabalho objetiva fomentar e ser um lugar de encontro de

⁵³ Pós-Doutor em Ciências da Religião (UFS, 2021) / UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1338130517240143>, E-mail: huffjr_@hotmail.com.

⁵⁴ Pós-Doutor em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5950770681943330>, E-mail: edsonfernandodealmeida@gmail.com.

⁵⁵ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8212486493548295>, E-mail: lipe_ssilva@yahoo.com.br.

⁵⁶ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8590230916311387>, E-mail: robertarvaz@gmail.com.

pesquisas que, em diálogo com a área da Ciência da Religião, articulem caminhos de compreensão da humanidade desse ser que, lançando o pincel do desejo nas cores da imaginação, vai pintando de linguagem as linhas do horizonte para o qual caminha.

Palavras-chave: Hermenêutica da Religião; Filosofia da Religião; Narrativas Religiosas.

GT ONLINE A: RELIGIÃO, SOCIEDADE E CULTURA

Marcos Scarpioni (UFJF)⁵⁷

Alexandra de Oliveira da Silva (UFJF)⁵⁸

Ementa: Este Grupo de Trabalho online busca reunir pesquisas que problematizem as múltiplas interações entre religião, sociedade e cultura, privilegiando abordagens críticas e interdisciplinares que reconheçam a complexidade do fenômeno religioso em suas imbricações históricas e contemporâneas. Considera-se a religião como força constitutiva de identidades, práticas culturais e dinâmicas sociais, presente nas disputas por hegemonia, nas construções de sentido coletivo e nas formas de resistência política e simbólica. Assim, o GT propõe-se a examinar como crenças, valores e instituições religiosas se articulam com dimensões sociais mais amplas, incluindo desigualdades de classe, gênero, etnia e raça, bem como os impactos no sofrimento psíquico e social. O caráter online deste GT permite ampliar a participação de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior, possibilitando um espaço de circulação plural de experiências acadêmicas e metodológicas. Nesse ambiente, pretende-se promover o diálogo entre investigações empíricas e reflexões teóricas que discutam o papel da religião nos contextos urbanos e rurais, nos movimentos sociais, nas expressões artísticas e midiáticas e nos processos educativos e políticos. Em sintonia com a temática central do congresso, “Espiritualidade e Saúde: Sofrimento Humano e Produção de Sentido”, o GT valoriza especialmente trabalhos que explorem a intersecção entre religião e saúde, considerando como práticas e discursos religiosos podem contribuir para a construção de culturas de cuidado, resiliência, superação e acolhimento. São bem-vindas análises que problematizem os limites e desafios das tradições religiosas diante da dor, adoecimento, patologias, perdas, luto e angústias. Ao reunir tais perspectivas, o Grupo de Trabalho pretende não apenas aprofundar a compreensão da religião como fenômeno social ativo, mas também fomentar debates que apontem para possibilidades éticas e políticas em diálogo com as mazelas psíquicas e sociais. Nesse sentido, busca-se consolidar o GT como espaço acadêmico de reflexão e intercâmbio que reafirme a relevância da Ciência da Religião na interpretação crítica da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Religião; Sociedade; Cultura; Sofrimento; Saúde.

⁵⁷ Doutorando em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7820653184893309>, E-mail: scarpionim@gmail.com.

⁵⁸ Mestranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1612038866108000>, E-mail: alexandra.oliveira312@hotmail.com.

GT ONLINE B: TEORIAS E LINGUAGENS DA RELIGIÃO

*Cássia Fernandes (UFJF)*⁵⁹

Ementa: Este Grupo de Trabalho online propõe-se a reunir pesquisas que se concentrem nos fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos da Ciência da Religião, bem como nas múltiplas linguagens pelas quais o fenômeno religioso se expressa. Compreende-se aqui “linguagens” em sentido amplo, abarcando textos sagrados e literários, narrativas míticas, imagens, performances, ritos, músicas, materialidades e expressões estéticas, sempre em sua potência de mediação simbólica do sagrado. Assim, o GT constitui-se como espaço privilegiado para discutir não apenas os conceitos e categorias que estruturam o campo acadêmico, mas também os modos como diferentes tradições culturais comunicam e reconfiguram suas experiências religiosas. O formato remoto do GT favorece a participação de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes contextos geográficos, permitindo ampliar o alcance dos debates e o intercâmbio entre distintas perspectivas acadêmicas. Nessa direção, busca-se acolher investigações que dialoguem com a hermenêutica, a fenomenologia, a semiótica, a estética e a teoria crítica, entre outras abordagens que problematizam tanto a especificidade quanto a universalidade do fenômeno religioso. Também, em consonância com o tema central do congresso, “Espiritualidade e Saúde: Sofrimento Humano e Produção de Sentido”, o GT incentiva trabalhos que articulem teorias e linguagens da religião em diálogo com as possibilidades de espiritualidade e experiências religiosas diante do sofrimento, das enfermidades, do luto e de crises existenciais. Espera-se reunir pesquisas que investiguem como diferentes representações simbólicas e construções discursivas das tradições religiosas podem fomentar novas éticas de cuidado com a vida e formas de resiliência em um contexto de dor, perdas e angústias. Além disso, interessa ao GT refletir sobre a própria constituição da Ciência da Religião como campo interdisciplinar, discutindo seus métodos, limites e potencialidades diante das transformações do mundo contemporâneo. Ao acolher tanto reflexões teóricas quanto análises de manifestações concretas, o GT pretende consolidar-se como espaço de elaboração crítica e criativa, capaz de contribuir para o fortalecimento das bases conceituais do campo e para a compreensão da religião como fenômeno plural, dinâmico e em constante renovação.

⁵⁹ Doutoranda em Ciência da Religião, UFJF, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5901812199028889>, E-mail: cassiafernandes088@gmail.com.

Palavras-chave: Teoria da religião; Linguagens do sagrado; Hermenêutica; Saúde; Espiritualidade.